



Assembleia de Freguesia de Gondar

Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gondar, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária. A Assembleia foi presidida por Helena Isabel da Costa Mendes e secretariada por José António Pereira Pádua, que verificou o quórum e assinalou as presenças e faltas, não estando presente a secretária Alda Daniela Castro Costa Pinto, tendo justificando antecipadamente a sua ausência, a saber: estavam presentes os membros da Assembleia Pedro Alexandre Fernandes da Cunha em representação do Partido Socialista, Ângela Patrícia Mendes Pereira e Alexandre Jorge Mendes Lemos, em representação da Coligação Juntos por Gondar, José Manuel Nascimento Lopes e João Carlos Pereira em representação da CDU e Manuel José Costa Moreira em representação do Movimento Independente Gondar com Futuro. Verificado o quórum, deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas e dois minutos com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 23 de Abril de 2024 -----;

O eleito Manuel Moreira pede a palavra, mencionando que a pessoa responsável pela elaboração da ata deverá ter mais atenção ao português utilizado. Refere que constatou alguns erros ortográficos, e deu como exemplo a palavra "persianas". -----

A Presidente da Assembleia responde que, a seu ver, o português utilizado é correto, exceto se existir erros ortográficos, reconheceu o erro e compromete-se a corrigi-lo. ---

O eleito Manuel Moreira lê algumas frases que constam na ata, mencionadas por outros eleitos da Assembleia, membros do executivo e elementos do público, onde se referem às obras da Urbanização da Emboladoura, menciona que um elemento do público sugeriu que se refletisse sobre o valor que o Estado está a gastar, afirmando que a empresa escolhida pode não estar a trabalhar da melhor forma e questiona se existe um responsável pela fiscalização após a conclusão da obra. Pergunta à Sra. secretária do executivo, Raquel Leite se ela confirma ter respondido que ninguém reclamou diretamente à Junta de Freguesia, mas que sabe ter havido conversas, fora da Junta de Freguesia, sobre as obras. -----

A Sra. secretária do executivo, Raquel Leite esclarece, referindo que as informações prestadas à Assembleia de Freguesia, foram dadas pelo Sr. Davide, empreiteiro da DSP, após pedido de um ponto de situação por parte deste executivo. E refere que a informação dada por esta, quanto a reclamações das obras a esta Assembleia foi que oficialmente, nos serviços da Junta de Freguesia, não tinha havido ou chegado qualquer reclamação. -----

O eleito Manuel Moreira questiona se a Sra. secretária, Raquel Leite tem duas caras e exerce dois papéis, um como secretária da Junta de Freguesia e outro como moradora. Ao que a Sra. Secretária, Raquel Leite, responde que nunca teve duas caras, pois sempre se manteve a mesma pessoa dentro e fora das instalações da Junta de Freguesia. Explica que, como moradora da Urbanização da Emboladoura, conversa com outros moradores, tal como fazia já antes de ser secretária do executivo, pois toda a gente tem a mesma liberdade para falar consigo sobre as obras ou outros quaisquer assuntos. Mas como toda a gente que trabalha, tem o seu horário de serviço e também tem o seu horário de lazer e descanso, para se dedicar aos seus, pois a mesma também tem a sua família. ---



A Sra. Presidente da Assembleia esclarece o eleito, que a alínea a) consiste na apreciação da ata, ou seja, o eleito deve questionar a natureza do texto escrito e a sua veracidade, e não discutir o que foi dito por elementos. -----

Antes da votação, o eleito Nascimento Lopes pede a palavra para um ponto de ordem, esclarece que com este tipo de discussões se está a duplicar as Assembleias. Segundo ele, uma coisa é corrigir um erro, outra é gerar discussões paralelas. Aconselha que a Sra. Presidente não permita tais discussões repetidas, entende a preocupação do eleito Manuel Moreira, mas sugere que, se houver necessidade de discutir o mesmo assunto que seja feito na próxima alínea, "Outros Assuntos". -----

Não havendo mais nenhum eleito a querer usar da palavra, procedeu-se à votação, da ata, sendo esta aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Alínea b) Outros assuntos. -----

A Sra. Presidente da Assembleia iniciou por explicar a todos os presentes que a Mesa da Assembleia, após analisar a proposta feita por Ângela Patrícia Mendes Pereira, em representação da Coligação Juntos por Gondar, sobre uma alteração ao Regimento da Assembleia da Freguesia de Gondar, a qual sugeria que a convocatória, bem como os restantes documentos das assembleias, fossem enviados por endereço eletrónico, concluiu o seguinte: Segundo a lei, para que não haja dúvidas, a convocatória deve ser entregue pessoalmente em mão, ou por carta registada, com aviso de receção. No entanto, o Regimento da Assembleia da Freguesia de Gondar, na alínea 4 do artigo 19, já prevê que, passa a citar, "O envio das convocatórias poderá ser efetuado através de endereço eletrónico, por carta registada, com aviso de receção, por edital ou protocolo, devendo para o efeito todos os membros da Assembleia de Freguesia facultar o seu endereço eletrónico"; Dado que o regimento já permite o envio por endereço eletrónico, a mesa da Assembleia considerou desnecessário submeter a proposta a votação como um ponto de ordem, visto que a alteração sugerida apenas requer a inclusão dos "restantes documentos" após a menção às convocatórias. Contudo, para que esta alteração seja implementada, será necessário obter a unanimidade de todos os eleitos, bem como garantir que cada membro confirme a receção dos documentos. Após a Sra. Presidente questionar todos os membros da Assembleia sobre esta situação, todos concordam com a alteração na forma de entrega da convocatória e dos restantes documentos, comprometendo-se a confirmar a receção dos mesmos e a assinar o Protocolo de Convocação no dia da Assembleia. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra e pergunta ao executivo se há alguma informação sobre a obra da Ponte do Soeiro. Embora não seja uma obra da Junta de Freguesia, ele observa que a mesma se encontra parada e expressa receio de que, durante os próximos dois meses de calor, pouco progresso seja feito, temendo que com a chegada do inverno e a falta de limpeza na passagem de água, possam ocorrer novas cheias que venham a causar danos adicionais à ponte, aconselha o executivo a ter mais preocupação e a tomar medidas para minimizar os riscos; Relativamente à obra em andamento do pavimento do possível parque de estacionamento em frente ao cemitério, questiona se o valor da obra será o que consta no orçamento. -----

O Sr. Presidente da Junta responde que em relação à Ponte do Soeiro, não solicitou informações aos serviços da Câmara Municipal de Guimarães, mas falou diretamente com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Domingos Bragança e que



o mesmo informou que, o empreiteiro da obra possui um contrato com a Câmara Municipal de Guimarães que deve cumprir. Mas que pode ser feito um pedido de prorrogação da obra, e o contrato será alterado conforme necessário. O Sr. Presidente da Junta afirma que acredita que com a chegada do verão e a redução do caudal da água, a obra poderá ser retomada e concluída; Quanto à obra iniciada esta semana em frente ao cemitério, o que pode ser dito é que o projeto e o orçamento serão cumpridos. Após o início da obra, o Executivo verificou a necessidade de instalação de uma grade de proteção, que não estaria prevista, uma vez que o muro ao fundo do pavimento tem 1,80 metros de altura. Para evitar o risco de queda, foi decidida a inclusão dessa grade, que não estava prevista no orçamento original. -----

O eleito Jorge Lemos pede a palavra e propõe um aumento na divulgação das Assembleias de Freguesia, que por exemplo sejam afixados mais editais pela freguesia, mencionando que, em locais habituais, os editais desta vez não se encontravam afixados. -----

O Sr. Presidente da Junta responde que, os editais foram afixados nos locais habituais, exceto o da “Princesa Perdida” e que foi pedida autorização aos proprietários, para o efeito, uma vez que foi o próprio a fazer-lo. No entanto, não pode garantir que algum dos editais afixados, tenha sido retirado. -----

O eleito Carlos Pereira tomou a palavra para felicitar o executivo pela obra realizada na berma da Rua Principal, que na sua opinião, foi bem executada. Relativamente aos autocarros 71 e 70, o eleito expressou a sua incompreensão quanto à recusa da empresa GuimaBus em fazer com que ambos os autocarros passem pela rotunda da Rua da Liberdade em vez de seguir diretamente para a Rua da Variante, em direção aos semáforos. Acredita que o custo com o combustível seria o mesmo, e serviriam mais gente. -----

O Sr. Presidente agradeceu ao eleito, tanto por ter chamado a atenção para a necessidade de melhorar a berma da Rua Principal, como por felicitar o executivo pela obra, que na opinião deste, ficou muito bem concebida. Relativamente ao trajeto dos autocarros 71 e 70, o Sr. Presidente informou que o executivo já havia abordado a questão com a GuimaBus numa primeira reunião, propondo que os autocarros entrassem no entroncamento da Rua da Variante com a Rua da Cabreira e passassem pela rotunda da Rua da Liberdade, o que seria a solução mais lógica. Contudo, por razões desconhecidas, essa rota não foi implementada. O executivo compromete-se a renovar o pedido para reconsiderar essa solução. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra para questionar o executivo e, por sua vez, os membros da CDU, uma vez mais, sobre a Ponte do Soeiro. Pergunta se têm conhecimento ou informação sobre o procedimento, da ponte. O eleito observa que há uma diferença entre ele, que representa um movimento apartidário independente, e os membros da CDU, do Juntos por qualquer coisa e do Partido Socialista, que têm acesso a mais informações, recebendo-as diretamente, ao contrário do eleito, que precisa buscar as informações e esperar um longo tempo. O eleito relata que, no dia 14 de janeiro de 2024, enviou quatro perguntas à Vereadora Dr.ª Sofia sobre a empreitada, especificamente sobre a suspensão da obra, a falta de pedras no tabuleiro superior e o caderno de encargos. Critica o fato de que o Executivo nunca se preocupou em consultar o caderno de encargos, que possui 600 páginas, e que apenas se baseia nas informações



fornecidas pelo Sr. Presidente da Câmara. Após quatro meses, a Sra. Vereadora respondeu, informando que a empreitada está totalmente suspensa devido ao nível da água, que as pedras do tabuleiro superior existem e serão recolocadas, e que os muros estão concluídos; adicionalmente, a Sra. Vereadora afirmou que o projeto e o caderno de encargos estão a ser devidamente cumpridos. O eleito pergunta ao executivo se têm conhecimento da data prevista para o término da obra, conforme as informações recebidas. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito, informando que, em relação à Ponte do Soeiro, não tem mais nada a dizer. -----

Ponto dois: Período da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira. -----

O eleito Manuel Moreira informou que teve uma reunião com a Dr.^a Ana Cotar sobre as alterações ao PDM (Plano Diretor Municipal), onde foi informado, de forma genérica, que Gondar sofrerá transformações significativas. Questionou o executivo sobre informações mais detalhadas a esse respeito; em relação à Rua da Liberdade, destacou a melhoria junto à Incotex, mas apontou um rego próximo à paragem de autocarro que, na sua opinião, poderá causar transtornos aos utilizadores quando chover. Sobre a Rua Principal, mencionou que, apesar de a intervenção ser vista como positiva pelos moradores da Rua do Barroco, receia que possam ocorrer infiltrações de água no inverno; abordou ainda o apoio aos mais frágeis, referindo o uso do cartão ABEM (Cartão das Farmácias) por gondarenses com dificuldades financeiras. Lembrou que a secretária já havia explicado que o Governo Socialista reduziu o apoio de quatrocentos euros para quase metade, e perguntou ao executivo se há dados sobre o aumento ou diminuição de novos utilizadores deste cartão. -----

O Sr. Presidente respondeu ao eleito, lembrando que, em Assembleia anterior, já havia informado sobre o estado do PDM em Gondar. Referiu que o eleito procurou mais informações, e esclareceu à Assembleia que reuniu com a Vereadora, sendo discutido um plano para as zonas da Quinta da Igreja, Quinta da Vinha, Quinta da Lage e Quinta de Lamas. Explicou que existe um plano em aberto para o desenvolvimento dessas áreas em Gondar e, caso haja investidores interessados, Gondar tem capacidade para se desenvolver significativamente. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra para esclarecer que, relativamente ao PDM, é importante entender que este plano consiste em propostas feitas pela Câmara Municipal de Guimarães, algumas das quais já haviam sido incluídas no PDM de 2000, especificamente para áreas como a Quinta da Vinha e a Quinta de Canas. Explica que, embora a Câmara Municipal de Guimarães possa ter aprovado essas propostas, é necessário que sejam também aprovadas pela Assembleia Municipal e, posteriormente, pelo Ministério do Ambiente. Sublinha que estas alterações podem demorar anos a ser efetivadas, como aconteceu com o PDM de 2000, que só foi aprovado em 2006. Por isso, considera que a forma como o executivo apresentou a questão foi um pouco simplista, como se bastasse a chegada de um investidor para que tudo se concretizasse. Refere ainda que a Quinta da Agro Paraíso continua classificada como reserva agrícola e que, na prática, não há nada de novo, assim como na Quinta de Canas, onde já existia a possibilidade de construção e tudo se mantém igual. -----



O Sr. Presidente esclarece que o executivo tem de trabalhar em prol do desenvolvimento de Gondar, nesse sentido, discutiu com a Sra. Vereadora a necessidade de a freguesia crescer. Refere que, na Quinta da Lage, há uma previsão de abrir o PDM para permitir a construção de mais pavilhões industriais, na Quinta da Igreja, também existe essa possibilidade, embora tenha sido feito um pedido de alteração para a construção de vivendas, já na Quinta das Canas, a intenção é lotear toda a área. O executivo mostrou-se bastante satisfeito ao ouvir da Sra. Vereadora que a freguesia de Gondar será uma das mais beneficiadas em termos de desenvolvimento no futuro. No entanto, ressalva que tudo depende de haver financiamento por parte de investidores. -----

O Sr. Presidente continua e esclarece o eleito Manuel Moreira, explicando que em relação à intervenção feita na Rua da Liberdade, esta foi realizada até à caixa de escoamento que passa por baixo da paragem de autocarro. Caso haja algum entupimento, será chamada uma equipa para resolver o problema, mas que acredita mesmo assim, que as águas não entrarão na área da paragem; em relação à intervenção na Rua Principal, o executivo já conversou com vários moradores, que expressaram o seu agrado pela obra realizada. -----

A secretária Raquel Leite esclareceu a questão do Cartão ABEM, explicando que muitas pessoas perderam o direito ao cartão ao tentar renová-lo, devido a alterações recentes. Nas reuniões de Ação Social, tem-se discutido a necessidade de rever os critérios de elegibilidade, uma vez que o aumento do IAS reduziu a margem de acesso. Entretanto, têm procurado apoiar as famílias com ajudas mais frequentes, disponibilizadas a cada quatro meses em vez de seis, destacou também que a Câmara Municipal de Guimarães já não é responsável pelo estudo socioeconómico, que agora é realizado pela Dignidade. Além disso, a documentação exigida mudou, como por exemplo anteriormente um Atestado de Agregado Familiar emitido pela Junta de Freguesia era suficiente como comprovativo de agregado familiar, hoje é necessário a Declaração de Agregado Familiar das Finanças. Por exemplo, pais que perdem o benefício uma vez que os filhos, embora não residam mais com eles, ainda constam no seu agregado porque não fizeram a alteração de morada no seu Cartão de Cidadão, filhos que imigram e não alteram a morada para manterem uma morada em Portugal para receber correspondência. -----

Depois de todas as questões terem sido respondidas, nenhum outro elemento pediu a palavra. Procedeu-se, então, à passagem para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.
Ponto Três: Período de Depois da Ordem do dia (Período reservado ao público). -----
Inscreveram-se três elementos do público: o Sr. Carlos Sousa da Rua Principal, Gonçalo Machado de Piútes e João Machado de Serzedelo. -----

O Sr. Carlos Sousa informa a Assembleia que, no dia seguinte, ocorrerá a festa de final de ano da escola, aberta a toda a freguesia, e sugere que uma maior participação dos habitantes seria benéfica para a promoção da escola. Em seguida, menciona que as férias escolares começam na próxima semana e pergunta ao Executivo se, através do coordenador, Professor Lino, há conhecimento de atividades planeadas para as crianças durante esse período. Informa ainda que a Associação de Pais montará as piscinas oferecidas à escola para que as crianças possam usá-las nas férias. Por fim, questiona se a escola solicitou apoio à Junta de Freguesia para estas atividades e se a Junta pretende realizar alguma atividade de entretenimento para as crianças inscritas durante as férias.



A secretária Raquel Leite responde ao Sr. Carlos Sousa, começando por agradecer o convite para a festa de final de ano e reforçando a importância de envolver mais pessoas para além da comunidade escolar; Em relação às férias escolares, informa que a Junta de Freguesia se reuniu com a Escola, a Associação de Pais, a Fraterna e a Prochild para coordenar as atividades que ocorreram ao longo do ano, como o Dia da Família, o Dia da Criança, o "Habitar Brincar", o passeio de final de ano, entre outras. Destaca que a Junta tem estado sempre disponível para ajudar, seja financeiramente ou através de intervenções junto à Câmara Municipal. Exemplifica essa colaboração com a oferta de 70 livros na atividade "Habitar Brincar", a ajuda no pagamento de metade do transporte para o passeio de final de ano e o Dia Mundial da Criança. No entanto, esclarece que no que diz respeito a atividades para o período das férias escolares, não foi recebido nenhum pedido específico. Explica que em outubro foi realizada uma reunião com a escola para definir o valor a incluir na rubrica de apoio à escola no Plano e Orçamento, onde foi solicitado apenas o apoio para o passeio de final de ano. Mesmo assim, o executivo reserva algum valor extra para situações imprevistas, como o apoio recente solicitado pela Fraterna para o transporte à Barragem da Queimadela, que foi aprovado. Por fim, sublinha que, embora o executivo esteja sempre disposto a ajudar, é necessário que os pedidos sejam formalmente apresentados para que a Junta possa intervir. -----

O Sr. Presidente destaca a importância de se apresentar o Plano de Atividades atempadamente, para que a Junta de Freguesia possa também elaborar o seu Plano e Orçamento e apresentá-lo em Assembleia. Caso contrário, torna-se mais difícil para a Junta de Freguesia gerir os recursos e responder às necessidades ao longo do ano. -----

De seguida, pede a palavra o Sr. Gonçalo Machado, referindo que na Rua Manuel Abreu, em frente ao antigo minimercado Henrique, falta o sinal de aproximação de passadeira, assim como o sinal de proibição de passagem de veículos pesados na Rua de Piutes, que se encontra desgastado e, por isso, não é visível aos condutores, levando a que estes circulem, apesar de ser proibido. -----

O Sr. Presidente, agradece a informação prestada e informa que o executivo solicitará a colocação e substituição dos sinais em falta ou danificados. -----

O último elemento do público, o Sr. João Machado, começa por agradecer à Sra. Presidente da Assembleia por lhe permitir falar, apesar de não estar inscrito na última Assembleia. Relativamente à Estrada Nacional 310, pergunta ao executivo se há novas informações sobre a última reunião, especificamente sobre o contacto com o proprietário, conforme discutido nessa reunião, onde também esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia; Referindo-se a um tema da Assembleia anterior, relacionado com o Sr. Domingos da Soalheira, cita a ata: "... O Presidente responde ao Sr. João Machado que falou várias vezes com os moradores da rua e que lhes disse que as águas pluviais têm de seguir por algum lado, e para isso servem os aquedutos, que as levam para os sítios baixos. Se estes estiverem entupidos, a Junta de Freguesia pode intervir, mas nada mais pode fazer..." Sobre este assunto, João Machado oferece ajuda para melhorar a situação, mencionando que enfrentou um problema semelhante com a Estrada Nacional, onde contou com o apoio da concelhia da CDU, que fez a pressão necessária, algo que deveria ter sido feito pela Junta de Freguesia de Serzedelo. Esse processo culminou numa decisão do Município, assumida pelo Presidente da Câmara, a respetiva Vereadora e o Diretor Municipal, e que agora apenas depende da ASCENDI.



João Machado conclui que o problema da tubagem no terreno do Sr. Domingos da Soalheira é mais simples de resolver e disponibiliza toda a documentação que recebeu da CDU. Segundo ele, uma vez que o único proprietário das águas é o Município de Guimarães, a Junta de Freguesia pode intervir para melhorar a vida da família afetada e da zona de Sumes de Baixo. -----

A Sra. Presidente da Assembleia agradece a disponibilização da documentação e informa que a entregará ao executivo para que seja devidamente avaliada. -----

O Sr. Presidente responde ao senhor João Machado, esclarecendo que, após o fornecimento dos tubos ao proprietário Domingos da Soalheira para desviar a água, não houve mais comunicação por parte do proprietário, o que leva o executivo a crer que o problema foi parcialmente resolvido, mesmo que não de forma definitiva. Menciona que outros dois proprietários também se queixam da questão das águas pluviais pois ninguém as quer. Ressalta que, caso o Estado decida intervir na Estrada Nacional 310, dada a sua perigosidade, onde a Câmara Municipal de Guimarães tem a obrigação de insistir para que essa intervenção ocorra, acredita que estes problemas fiquem resolvidos. Explica que, se a obra acontecer em 2026, conforme previsto, serão realizados os saneamentos na referida rua. Informa ainda que, na última Assembleia da Câmara Municipal de Guimarães, onde o Sr. João Machado esteve presente, foi proposta uma moção sobre a Estrada Nacional 310 à qual o Sr. Presidente da Junta de Gondar votou contra, uma vez que na sua opinião a moção deveria ser apoiada por todos os partidos de Guimarães para que fosse encaminhada diretamente ao Governo. O Sr. João Machado pede novamente a palavra, referindo que os moradores mais a cima têm enfrentado problemas devido à fábrica ali existente, onde o mesmo já tentou sensibilizar os proprietários da fábrica para a questão, uma vez que essas casas estão a ser prejudicadas pelas águas da fábrica, devido a condutas que são insuficientes ou mesmo inadequada; Em relação à moção rejeitada na Assembleia Municipal de Guimarães, ele informa que irá tentar participar na próxima Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Guimarães, apresentando a mesma documentação que facultou a esta Assembleia. Argumenta que, se o Município conseguiu intervir na Estrada Nacional à porta da sua casa sem autorização das Infraestruturas de Portugal, não deverá ser diferente no restante troço da estrada. -----

Após todos os pontos terem sido discutidos, a Presidente da Assembleia dá por encerrada a sessão ordinária às 22h30. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Helena Isabel Costa Mendes

O 2º Secretária

Aldo Pinto